

>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

Os quadrinhos na escola

EDUCOMUNICAÇÃO

A sugestão de aula de hoje - elaborada por Virgínia Maria Antunes de Jesus, doutoranda da Faculdade de Letras da USP e professora nas Faculdades Rio Branco e Anhangüera Educacional (Unibero) - propõe aos educadores o uso de história em quadrinhos em sala de aula com o intuito de instigar o aluno a reconhecer procedimentos intertextuais

DICAS DE SITES

SILVA, Elmano. O Carteiro e o Poeta. Disponível em http://www.nonaarte.com.br/titulo.asp?titulo=701/COL_PAIS_41
 DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. No meio do caminho tinha uma pedra. Disponível em <http://www.memoriaviva.com.br/drummond/index2.htm>.
 NONA Arte, a arte em quadrinhos. Disponível em <http://www.nonaarte.com.br>. Acesso em 13/04/07

BIBLIOGRAFIA DA AULA

TROISI, M e RADFORD M. O carteiro e o Poeta (Il Postino). Penta Film: Itália, 1994.
 SANT'ANNA, Alfonso Romano. Paródia, Paráfrase e Cia. São Paulo: Ática, 2003. (Série Princípios).

Poema No Meio do Caminho
*No meio do caminho tinha uma pedra
 tinha uma pedra no meio do caminho
 tinha uma pedra
 no meio do caminho tinha uma pedra.
 Nunca me esquecerei desse acontecimento
 na vida de minhas retinas tão fatigadas.
 Nunca me esquecerei que no meio do caminho
 tinha uma pedra
 tinha uma pedra
 no meio do caminho
 tinha uma pedra.*

Autor: Carlos Drummond de Andrade



PESQUISA - JT/NCE-USP

O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

INFOGRÁFICO/AE

MARIA REHDER

maria.rehder@grupopostado.com.br
 Histórias em quadrinhos (HQs) agradam às crianças, aos jovens e aos adultos e são um bom meio de comunicação quando associadas a possibilidades de provocar reações críticas e reflexivas. A proposta desta aula do JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, é instigar o aluno a conhecer dois grandes poetas da literatura universal e reconhecer procedimentos intertextuais.

A aula de hoje foi elaborada por Virgínia Maria Antunes de Jesus, doutoranda da Faculdade de Letras da USP e professora nas Faculdades Rio Branco e Anhangüera Educacional (Unibero). As etapas do tema podem ser desenvolvidas em duas ou três aulas subsequentes, a critério do professor.

INTRODUÇÃO

1 A aparência lúdica das histórias em quadrinhos é a de um veículo de comunicação poderoso, bem aceito por estudantes, que se sentem estimulados a refletir e a se expressar por meio delas. As HQs são compostas por uma narrativa,

geralmente ficcional, em linguagem verbal e não-verbal, o que permite estabelecer ligações entre texto e imagem, instrumento fascinante e extremamente eficaz.

OBJETIVOS

2 Desenvolver a capacidade de observação, comparação e reflexão diante da reação de dois personagens em frente de um obstáculo que, concreto no texto visual, pode ser redimensionado como uma metáfora da vida. As atividades devem ser desenvolvidas de modo comunicativo e as descobertas individuais, partilhadas de modo a aumentar os universos culturais dos alunos e propiciar leituras mais profundas tanto da vida quanto das camadas de significado dos textos.

MATERIAL

3 1) O filme *O Carteiro e o Poeta* (Il Postino - 1994 - direção de Michael Radford); 2) Astiradas do ilustrador e roteirista Elmano (Mano) Silva (disponível em www.nonaarte.com.br/autor.asp?aut=40); 3) uma caricatura de Drummond (para que possa ser reconhecido nos quadrinhos); 4) o poema *No meio do Caminho*.

DESENVOLVIMENTO

4 1ª etapa: os alunos assistem ao *O Carteiro e o Poeta*, título em português de um filme italiano, que trata do exílio, por razões políticas, do poeta chileno Pablo Neruda em uma ilha do Mediterrâneo, onde faz amizade com um carteiro quase analfabeto que, todavia, tinha a poesia na alma e, para declarar-se à mulher amada, aprende a fazer poesia, a comunicar-se e a viver "melhor". Em seguida, apresente uma sinopse que forneça os elementos para o entendimento dos quadrinhos. A fim de iniciar a parte essencial e interativa da atividade, o professor chama a atenção para algumas questões:

1) o que as HQs têm em comum com o filme do qual fiz a sinopse? (sem descartar nenhuma resposta, revele a coincidência do título); 2) vocês observaram atentamente os quadrinhos? Repararam que em seu título está escrito: *O Carteiro e o Poeta* nova versão? (deve, portanto, existir uma anterior!);

2ª etapa: lance a pergunta sobre quem conhece Pablo Neruda e Carlos Drummond de Andrade. Dependendo do nível da turma, pode-se trabalhar com o professor de His-

tórias semelhantes de períodos ditatoriais, entre Chile e Brasil, bem como selecionar poemas de Neruda.

Depois de ouvir seus alunos, sintetize as informações principais sobre os autores, apresente a caricatura de Drummond e introduza os quadrinhos. Levante as questões:

1) o que vocês acham que Elmano Silva está querendo dizer nos quadrinhos?; 2) é apenas coincidência terem o mesmo título? (sempre, sem descartar nenhuma participação, levar o aluno a perceber que se trata de dois poetas e dois carteiros diferentes, portanto, há um diálogo intertextual).

3ª etapa: solicite a seus alunos que, em grupos, encontrem respostas para as seguintes questões:

1) qual a atitude do carteiro nos quadrinhos? Chame a atenção para o fato de que, diante do obstáculo, ele, sem cultura, informação e capacidade de expressão, só sabe machucar-se e xingar pelo caminho; 2) qual a atitude do poeta? Deixe que os alunos se manifestem, mas mostre que na mesma situação e cenário o poeta tira sua lição: machuca-se também, contudo, tem a ideia de criar um poema, interpretando os obstáculos que se apresentam em nossas vidas;

3) qual a diferença entre o carteiro do filme e aquele das HQs?

Depois da manifestação de seus alunos, sugira que no filme, pelo convívio com o poeta, o carteiro torna-se capaz de expressar-se e viver melhor, o dos quadrinhos fica isolado em sua tirinha, sem nenhum contato com o aprendizado e a possibilidade de reverter situações.

4ª etapa: sistematizar o conceito de intertextualidade. Nesta fase, reúna todos os alunos, pedindo que um representante de cada grupo apresente o resultado de seu trabalho. Depois de ouvir os relatos, e a partir das respostas obtidas, o professor solicita aos alunos que apresentem outros exemplos de "textos que falam com outros textos". Releia as tiras, retome, finalmente, a discussão sobre atitudes que se podem ter diante dos obstáculos, das escolhas e das oportunidades que nos apresentam na vida.

5ª etapa: leve todos os alunos a se expressarem por meio da produção de textos. A motivação pode ser a seguinte:

1) vocês já leram poesia e prosa, assistiram a filmes, quadrinhos, char-

tes, programas de TV e rádio (indicar com o *Pânico no Rádio* ou na *TV, Fantástico* ou *Big Brother*), propagandas, músicas, etc. Reúnam-se, agora, em grupos. Pensem juntos, discutam, escolham alguma mensagem importante para o grupo (um "texto" em qualquer das linguagens; impressa ou audiovisual) e construam outro texto utilizando igualmente qualquer tipo de linguagem que dialogue com a primeira mensagem (pode ser pintura, desenho, quadrinhos, roteiro, texto em prosa ou até um poema). O exercício termina com a apresentação do resultado deste trabalho prático de intertextualidade.

PAPEL DO EDUCADOR

5 Na medida em que se explicitam as maneiras como os textos se entrelaçam, e em que se aprendem a construção de textos literários, visuais, verbais, o professor educador encoraja a participação coletiva e propicia a criação de textos, em diferentes linguagens, de modo a incentivarem seus alunos a serem também produtores de cultura.

Consultoria educacional: Izabel Leão e Salete Soares.

>pó de giz

Escola funda uma Academia Estudantil

A Emef Prefeito José Carlos de Figueiredo Ferraz, que fica no Jardim Coimbra, Zona Leste, acaba de fundar a Academia Estudantil de Letras Monteiro Lobato. O projeto de incentivo à leitura é uma iniciativa da professora de língua portuguesa Maria Sueli Gonçalves, que fundou a 1ª Academia Estudantil de Letras na Emef Padre Antonio Vieira em 2006 e desde então tem multiplicado o projeto em outras escolas municipais.



Oficina é opção para alunos de Ensino Médio

O Centro Cultural da Juventude realiza de 8 a 24 de maio, a oficina Elaborando Currículos e Portfólios. As aulas gratuitas acontecem às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 15h às

18h, na Sala de Oficinas do Centro. A proposta da oficina é orientar os estudantes de Ensino Médio e demais interessados a montarem seus currículos. São 15 vagas. Informações: 11-3984-2466

Anote

Ana Paula Brito, de 15 anos, aluna do 1º ano do Ensino médio da EE Dom Romeu Alberti, em Ribeirão Preto, conquistou o título de campeã no Mundial de Damas em Berlim, Alemanha.

Música clássica nas escolas públicas

A partir de 5 de maio, a maestrina Muriel Waldman, juntamente com a orquestra de cordas Laetare, vai se apresentar gratuitamente em escolas públicas da Grande São Paulo. No Dia 5, às 9 horas, a apresentação será na Emei Oscar Pedrosa Hortá (Rua Paulo Maranhão, 36 Jd. D'Abriil, Osasco). No dia 12, às 10, na EE Professora Adelaide Ferraz (Rua São Bento do Sapucaí 677, Vila Guilhermina, Capital).



A aparência lúdica das histórias em quadrinhos é a de um veículo de comunicação poderoso, aceito por estudantes",
 VIRGÍNIA DE JESUS, DOUTORANDA FACULDADE DE LETRAS DA USP

Site da 'Nova Escola' traz aulas do JT

Os planos de aula publicados pelo JT, em parceria como Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, estão disponíveis aos professores no site da Revista Nova Escola (www.novaescola.org.br). O acesso é livre e podem ser feitos downloads. Os professores também podem sugerir ao JT temas para as aulas, que são publicadas todos os domingos no jornal.